



---

Jorge de Sena

# Biografia

## Jorge de Sena (1919-1978)



Escritor português, natural de Lisboa, naturalizado brasileiro em 1963. Cadete da Escola Naval, foi demitido da Armada em 1938. Licenciou-se em engenharia civil, trabalhando na Junta Autónoma de Estradas entre 1948 e 1959. Neste último ano, exilou-se voluntariamente no Brasil, tendo sido convidado para exercer actividade docente na área da Literatura, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis (Estado de São Paulo). Em 1965 seguiu, também como professor, para a Universidade do Wisconsin (EUA), transferindo-se cinco anos mais tarde para a Universidade da Califórnia, onde veio a chefiar o departamento de espanhol e português e o programa interdepartamental de literatura comparada.

Entretanto, vinha desenvolvendo, desde finais dos anos 30, ampla actividade de critica de arte, tendo colaborado, entre outras, nas revistas *Presença*, *Cadernos de Poesia* (que dirigiu em 1951 e em 1952 - 1953), *Portucale*, *Seara Nova* e *Vértice*, bem como em suplementos literários de vários jornais. Foi também tradutor, devendo-se-lhe a divulgação, em Portugal, de poetas surrealistas e de grandes nomes da cultura inglesa. Dedicou inúmeros estudos, não só a estes, como sobretudo a autores portugueses, com destaque para Fernando Pessoa e, acima de tudo, Camões (*A Poesia de Camões*, Ensaio de revelação da Dialéctica Camoniana, 1951; *Uma Canção de Camões*, 1956; *Camões e Os Maneiristas*, 1961; *A Estrutura de Os Lusíadas*, 1971).

Jorge de Sena foi ainda poeta, dramaturgo, ficcionista e historiador da cultura. Não se filiando em nenhuma escola literária, foi influenciado por varias correntes (e notoriamente pelo surrealismo), sobretudo em aspectos técnicos, numa tentativa de superar as tendências da época que passou por varias formas de experimentalismo. No entanto, a estes aspectos modernos da sua poesia aliou recursos da tradição medieval e renascentista, tornando a sua obra, simultaneamente, clássica e revolucionária. Num lirismo depurado, levou muitas vezes a cabo uma crítica mordaz e irónica da realidade, aqui e ali de forma provocadora ou dolorosa. Entre os seus temas maiores contam-se os da morte, do amor e da experiência erótica, da relação entre o Homem e Deus, ou os deuses, da própria criação estética pela linguagem e, finalmente, de Portugal, nos seus mitos culturais, satirizando frequentemente aspectos provincianos ou saudosistas do entendimento do país e do seu povo no mundo.

É um dos grandes vultos da poesia e do ensaísmo português da segunda metade do século XX.

## Poesia

*Perseguição* (1942); *Coroa da Terra* (1946); *Pedra Filosofal* (1950); *As Evidências* (1955); *Fidelidade* (1958); *Poesia-I* (*Perseguição, Coroa da Terra, Pedra Filosofal, As Evidências, e o inédito Post-Scriptum*) (1961; 3.<sup>a</sup> ed., 1988); *Metamorfoses, seguidas de Quatro Sonetos a Afrodite Anadiómena* (1963); *Arte de Música* (1968); *Peregrinatio ad Loca Infecta* (1969); *90 e Mais Quatro Poemas de Constantino Cavafy* (1970; 3.<sup>a</sup> ed., 2003); *Poesia de 26 Séculos: De Arquíloco a Nietzsche* (1971-72; 3.<sup>a</sup> ed., 2001); *Exorcismos* (1972); *Trinta Anos de Poesia* (antologia, 1972; 2.<sup>a</sup> ed., 1984); *Camões Dirige-se aos Seus Contemporâneos e Outros Textos* (1973); *Conheço o Sal... e Outros Poemas* (1974); *Sobre Esta Praia... Oito Meditações à beira do Pacífico* (1977); *Poesia-II* (*Fidelidade, Metamorfoses, Arte de Música*) (1978; 2.<sup>a</sup> ed., 1988); *Poesia-III* (*Peregrinatio ad Loca Infecta, Exorcismos, Camões Dirige-se aos Seus Contemporâneos, Conheço o Sal... e Outros Poemas, Sobre Esta Praia...*) (1978; 2.<sup>a</sup> ed., 1989); *Poesia do Século XX: De Thomas Hardy a C. V. Cattaneo* (1978; 3.<sup>a</sup> ed., 2003); *40 Anos de Servidão* (1979; 3.<sup>a</sup> ed., 1989); *80 Poemas de Emily Dickinson* (1979); *Sequências* (1980); *Visão Perpétua* (1982; 2.<sup>a</sup> ed., 1989); *Post-Scriptum-II* (1985); *Dedicácias* (1999).

## Teatro

*O Indesejado* (António, Rei) (1951; 3.<sup>a</sup> ed., 1986); *Amparo de Mãe e Mais 5 Peças em 1 Acto* (1974); *Mater Imperialis: Amparo de Mãe e Mais 5 Peças em 1 Acto seguido de um Apêndice* (1990).

## Ficção

*Andanças do Demónio* (1960); *A Noite que Fora de Natal* (1961); *Novas Andanças do Demónio* (1966); *Os Grão-Capitães: Uma Sequência de Contos* (1976; 5.<sup>a</sup> ed., 1989); *O Físico Prodigioso* (1977; 8.<sup>a</sup> ed., 2001); *Antigas e Novas Andanças do Demónio* (1978; 6.<sup>a</sup> ed., 2000); *Sinais de Fogo* (1979; 9.<sup>a</sup> ed., 2003); *Génesis* (1983; 2.<sup>a</sup> ed., 1986); *Monte Cativo e Outros Projectos de Ficção* (1994).



# Bibliografia

## **Obras Críticas, de História Geral, Cultural ou Literária**

**Páginas de Doutrina Estética, de Fernando Pessoa (1946; 2.<sup>a</sup> ed., [1964]); Florbela Espanca ou a Expressão do Feminino na Poesia Portuguesa (1947; ed. fac-similada, 1995); Líricas Portuguesas: 3.<sup>a</sup> Série (1958; 2.<sup>a</sup> ed., rev. e aum., em 2 vols.: I, 1975; II, 1983; 3.<sup>a</sup> ed. do vol. I, 1984); Da Poesia Portuguesa (1959); História da Literatura Inglesa, de A. C. Ward (1960); «O Poeta é um Fingidor» (1961); O Reino da Estupidez-I (1961; 3.<sup>a</sup> ed., 1984); A Literatura Inglesa: Ensaio de Interpretação e de História (1963; 2.<sup>a</sup> ed., 1989); Teixeira de Pascoaes: Poesia (1965; 3.<sup>a</sup> ed., aum., Como A Poesia de Teixeira de Pascoaes, 1982); Uma Canção de Camões (1966; 2.<sup>a</sup> ed., 1984); Estudos de História e de Cultura (1967); Os Sonetos de Camões e o Soneto Quinhentista Peninsular (1969; 2.<sup>a</sup> ed., 1981); A Estrutura de Os Lusíadas e Outros Estudos Camonianos e de Poesia Peninsular do Século XVI (1970; 2.<sup>a</sup> ed., 1980); Dialécticas da Literatura (1973; 2.<sup>a</sup> ed., rev. e aum.: Dialécticas Teóricas da Literatura, 1978); Maquiavel e Outros Estudos (1974; 2.<sup>a</sup> ed.: Maquiavel, Marx e Outros Estudos, 1991); Francisco de la Torre e D. João de Almeida (1974); Poemas Ingleses, de Fernando Pessoa (1974; 4.<sup>a</sup> ed., 1994); Régio, Casais, a presença e Outros Afins (1977); Dialécticas Aplicadas da Literatura (1978); O Reino da Estupidez-II (1978); Trinta Anos de Camões, 1948-1978 (Estudos Camonianos e Correlatos) (1980); Estudos de Literatura Portuguesa-I (1982; 2.<sup>a</sup> ed., aum., 1999); Fernando Pessoa & C.<sup>a</sup> Heterónima (Estudos Coligidos 1940-1978) (1982; 2.<sup>a</sup> ed., 1984); Estudos sobre o Vocabulário de Os Lusíadas: Com Notas sobre o Humanismo e o Exoterismo de Camões (1982); Inglaterra Revisitada (Duas Palestras e Seis Cartas de Londres) (1986); Sobre o Romance (Ingleses, Norte-Americanos e Outros) (1986); Estudos de Literatura Portuguesa-II (1988); Estudos de Literatura Portuguesa-III (1988); Estudos de Cultura e Literatura Brasileira (1988); Sobre Cinema (1988); Do Teatro em Portugal (1989); Amor e Outros Verbetes (1992); O Dogma da Trindade Poética (Rimbaud) e Outros Ensaios (1994); Diários (2004); Sobre Literatura e Cultura Britânicas (2005); Poesia e Cultura (2005).**

**No prelo:** Sobre Teoria e Crítica Literária; Textos de Intervenção Política; Entrevistas e Inquéritos.



Jorge de Sena

# Bibliografia

---

## **Correspondência**

***Jorge de Sena / Guilherme de Castilho (1981); Mécia de Sena / Jorge de Sena: Isto Tudo Que Nos Rodeia (Cartas de Amor) (1982); Jorge de Sena / José Régio (1986); Jorge de Sena / Vergílio Ferreira (1987) Cartas a Taborda de Vasconcelos: Correspondência Arquivada (1987); Eduardo Lourenço / Jorge de Sena (1991); Jorge de Sena / Edith Sitwell (1994); Dante Moreira Leite / Jorge de Sena: Registros de uma convivência intelectual (1996).***

## **Antologias (selecção)**

***Poesia de Jorge de Sena, de Fátima Freitas Morna (1985); Antologia Poética de Jorge de Sena, de Jorge Fazenda Lourenço (1999); A Arte de Jorge de Sena: Uma Antologia, de Jorge Fazenda Lourenço (2004).***

In: Enciclopédia Universal Multimédia - Texto Editora 1999

